Os Médicos e a Arte

por João Balthazar

A última exposição de artes plásticas realizada no Espaço de Exposições Temporárias do INDEG/ISCTE, reuniu um conjunto de obras de onze médicos artistas, numa mostra de qualidade artística.

O conjunto das obras expostas, num total de setenta, foi distribuído pelos dois pisos do edifício do INDEG/ISCTE, dignificando todo o espaço reservado a exposições temporárias.

Foi muito curioso relacionar as características das obras e a actividade médica do artista que a criou.

A pergunta que se deverá fazer, desde logo, é o que anima estes médicos a desenvolverem uma actividade artística específica como é a pintura.

Num pequeno debate informal, onde esteve presente a maioria dos médicos/artistas expostos, tivemos a oportunidade de constatar que na sua maioria, estes artistas, fazem arte por escape, procurando atingir o equilíbrio de uma vida agitada, dando uma pincelada de cor no stress diário.

Os médicos que à data não exercem a sua actividade, desenvolvem todo o seu quotidiano em torno do acto criativo constante.

Ao nível da temática das obras criadas pelos artistas/médicos não se verifica uma relação directa entre as abordagens dos temas utilizados e o tipo de especialidade de cada médico/artista.



«Inquietação» de Alberto Agualusa

Sem dúvida alguma, que tal situação se deve às razões invocadas pelos artistas/médicos quando justificam a sua "fuga" para o campo artístico. Todos eles se realizam aquando da realização do acto criativo, encontrando nessa prestação uma autêntica terapia, uma ajuda ao equilíbrio mental manifestada por uma alegria interior intensa.

Ao nível das técnicas utilizadas poderemos destacar o Dr. Luíz Botelho e o Dr. William Clode (física nuclear), que desenvolvem a sua arte em suportes e com "matérias-primas" invulgares e interessantes.

Luíz Botelho utiliza nas suas composições vários elementos dos ouriços-do-mar, que após tratamentos vários de selecção e coloração, são utilizados estrategicamente em composições minuciosas de planos, luz e cor.

William Clode apresentou-nos obras onde as "lâminas de microscópio" utilizadas em actos médicos formam parte integrante no seu acto artístico. Depois de coloridas e posicionadas formam peças dignas de registo, onde a harmonia desenvolve um ritmo.

Os restantes autores apresentam obras desenvolvidas com técnicas a óleo, acrílico e colagem em técnicas mistas, de valor plástico onde destacamos as obras de Alberto Agualusa, Ana Bela Couceiro, Cruz Oliveira, Eduardo Marques, João Maria Nabais, Leonor Duarte, Luíz Botelho, Olga Pargana, Paulo Simões e William Clode.

Foi-nos altamente compensador verificar nos artistas toda a alegria e encantamento provocado pela envolvência do "criar", já que a "dor" faz parte do subconsciente de quem lida tão directamente com a doença e com a morte.

Agradecemos a todos os artistas/médicos que participaram na Exposição "A Arte e a Medicina" e apresentamos as nossas desculpas aos artistas que não tiveram a oportunidade de divulgar as suas obras no nosso espaço de exposição.

Brevemente haverá novas oportunidades onde, de certo, irão ser contemplados com uma participação.

O próximo evento terá lugar no dia 12 de Outubro através de uma exposição de pintura complementado com o lançamento de um livro de ensaios de poesia. ■

Coordenação
João Balthazar
Arquitecto e Coordenador das Galerias de Arte Vincent e do INDEG/ISCTE, Lisboa, Portugal.
E-mail: jbalthazar@neo.pt